

No futuro. Meta do planejamento estratégico é dobrar a área de cobertura vegetal até 2015

AJ00430

Café e gado degradam 21% da terra cultivada no Estado

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Espírito Santo tem 600 mil hectares com prejuízos ambientais: má qualidade do solo reduz produtividade

RITA BRIDI

rbridi@redgazeta.com.br

■ ■ “Produzir sem degradar” é um antigo desafio para quem utiliza a terra. Um solo ambientalmente incorreto é sinônimo de baixa qualidade na agricultura e na pecuária. A queda na produtividade pode ultrapassar 20%.

No Estado, segundo as estimativas, existem 600 mil hectares (ha) de terras degradadas, que estão ocupados com pastagem e lavouras de café. Esses 600 mil hectares representam 21% do total da área cultivada no Espírito Santo.

Segundo o presidente do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), Gilmar Gusmão Dadalto, o Espírito Santo tem apenas 10% de cobertura vegetal, somando as áreas de mata nativa, as áreas protegidas e as áreas recuperadas. A meta do planejamento estratégico do Estado é dobrar a área de cobertura vegetal, até 2015, passando para 20%.

Dos 600 mil ha estimados de área degradada, 400 mil ha estão ocupados com pastagens, e outros 200 mil ha estão ocupados com lavouras de café. Nas áreas com café, explica Dadalto, o solo está prejudicado pela erosão, provocada pelas chuvas. Os terrenos acidentados, com pouca cobertura vegetal, deixam o solo vulnerável à ação das chuvas.

No Brasil, lembra Dadalto, 40% das chuvas provocam erosão do solo, porque são chuvas fortes. A água cai no solo sem cobertura e leva para os rios a camada superficial do solo que é a de melhor qualidade porque é mais rica em nutrientes. Na Europa, apenas 5% das chuvas são erosivas. O dado indica que os cuidados na proteção do solo devem ser maiores no Brasil.



IMPORTANTE. Sistema de pecuária em piquetes garante pasto todo o tempo para o gado, aumenta a rentabilidade e diminui danos ambientais

Mais do que um
eles merecem hoje n

28 DE
DIA DO SERV
GENTE CUIDA

A terra, lembra Dadalto, é o melhor reservatório de água. Se o solo estiver com cobertura vegetal, parte da água das chuvas se infiltra no solo e forma as nascentes. Se o solo não tiver cobertura, nas áreas com declive, além de não absorver a água, o solo ainda perde a camada superficial que é transportada até o rio, provocando o assoreamento.

O resultado é queda acentuada na produtividade das lavouras. A recomendação técnica para evitar a erosão dessas áreas é não deixar o solo sem cobertura vegetal, evitando capinar as áreas ocupadas por café, por exemplo. Outra alternativa é fazer maior adensamento (menor espaçamento) das plantas para se conseguir mais proteção ao solo.

PASTAGENS

Nas áreas planas, ocupadas por pastagem, o problema maior é a compactação do solo, provocado pelo pisoteamento do gado, pela má formação das pastagens e pelo manejo incorreto. A áreas onde as pastagens não são divididas em piquetes são as mais prejudicadas, porque os animais transitam mais, e a compactação do solo é mais acentuada.

Com os piquetes, explica Dadalto, o gado fica em áreas menores e se alimenta melhor. Enquanto o gado é colocado em um piquete, o capim dos demais piquetes tem tempo para se recuperar. Nas pastagens sem piquete, o gado transita o dia todo, à procura de água e de sombra,

Além da divisão das pastagens em piquetes, a orientação do presidente do Incaper, é a melhor distribuição dos coxos e saleiros para evitar que os animais transitem muito pela área. Outra recomendação é o plantio de árvores na área de pastagem para proporcionar sombra para o gado.

Mudança de hábito

É urgente a implantação de um sistema de conservação e manejo de solo no Espírito Santo, diz o Incaper

PROBLEMA ANTIGO

A conservação do solo é um problema antigo, mas que continua de difícil solução. São poucos os produtores que evitam a degradação e também são poucos os que buscam sua recuperação

COSTUMES INCORRETOS

A degradação do solo é resultado de práticas erradas na preparação do solo para o plantio, na formação de pastagens, na condução de lavouras de café, e outros

GEOGRAFIA

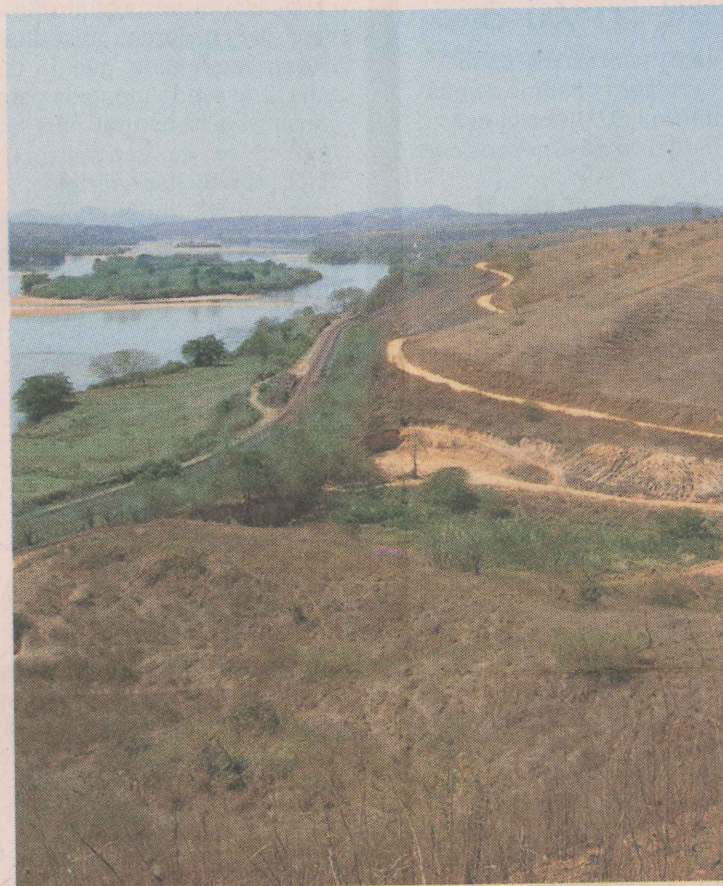
Dois terços do território capixaba apresentam relevo acidentado, condições propícias à degradação quando as atividades agrícolas não contam com um adequado sistema de conservação e manejo de solo e água

RISCO

As Regiões Noroeste e Sul, principalmente de baixa altitude, são as áreas onde é maior risco de degradação. Nas áreas de relevo mais acidentado a degradação se dá pela erosão e nas áreas mais baixas, pela compactação.

DEGRADAÇÃO

No Espírito Santo, a estimativa é de que



existam 600 mil hectares (ha) de área degradada. Desse total, 400 mil ha são ocupados por pastagens e 200 mil ha são ocupados com café em áreas de erosão acentuada

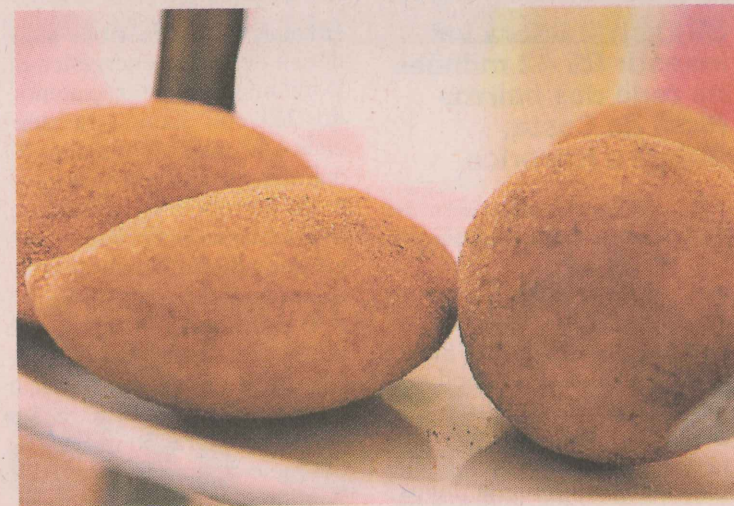
FLORESTAS

Apenas 10% da área do Estado tem cobertura florestal.

Você sabia?

A pata do gado compacta mais o solo do que a roda do trator. É que a pata do gado, por ser menor que a roda do trator, concentra o peso do animal e a pressão sobre o solo é mais forte. A roda do trator, por ser maior, distribui o peso e reduz a pressão.

AGENDA



Curso sobre Massas e Salgados (foto)

DATA: 29 A 30 DE OUTUBRO

LOCAL: AUDITÓRIO DO PRONAF, EM VILA PAVÃO

TEL: (27) 3753-1157/1032

Treinamento de Aplicação de Produtos Fitossanitários (Defensivos Agrícolas)

DATA: 29 A 31 DE OUTUBRO

LOCAL: PRAÇA DO ORIENTE, EM ATÍLIO VIVÁQUA

TEL: (28) 3538.1233

Seminário Regional sobre Meio Ambiente

DATA: 30 DE OUTUBRO

LOCAL: SEDE DO ARAI, EM PEDRO CANÁRIO

TEL: (27) 3764.1145

2º Módulo do Curso de Apicultura

DATA: 31 DE OUTUBRO

LOCAL: CÔRREGO DO SOTURNO, EM IBITIRAMA

TEL: (28) 3569.1351

Palestra Técnica de Resgate de Culturas de

Subsistência e Criação de Pequenos Animais

DATA: 4 DE NOVEMBRO

LOCAL: ESCOLA UNIDOCENTE MUNICIPAL CABECEIRA DO CÔRREGO DA AREIA, EM JAGUARÉ

TEL: (27) 3769.1136

Curso de Vaqueiro

DATA: 12 A 14 DE NOVEMBRO

LOCAL: FAZENDA EXPERIMENTAL DO INCAPER, PACOTUBA, CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

TEL: (28) 3522.1275

VI Seminário de Agroturismo na Agricultura Familiar

DATA: 13 DE NOVEMBRO

LOCAL: FAZENDA EXPERIMENTAL (CENTRO DE TREINAMENTO DE PRODUTORES RURAIS), EM VENDA NOVA DO IMIGRANTE

TEL: (28) 3546.1277

Dia de Campo sobre Pecuária de Leite

DATA: 14 DE NOVEMBRO

LOCAL: MUCURATÁ - SANTA ROSA, EM ARACRUZ

TEL: (27) 3256.1307 E 3296.2150